

PRODUTOR

Ano 6 - Nº 65 - Maio de 2021

COPLANA É A PRIMEIRA COOPERATIVA DE PRODUÇÃO A ADOPTAR UM PARQUE NA REGIÃO AMAZÔNICA

Preservar a Floresta Amazônica, patrimônio nacional responsável por uma das maiores biodiversidades do planeta. Foi com o objetivo de contribuir com a proteção deste importante bioma, que a Coplana tornou-se uma das primeiras organizações e a primeira cooperativa de produção do país a participar do programa "Adote um Parque". A iniciativa foi implantada no início do ano pelo governo federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente. O protocolo de intenções assinado com o ministério formaliza a adoção do Seringal Nova Esperança, no estado do Acre, classificado como Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE).

**Ambientes
para Rotação**
Páginas 4 e 5

**Desafios da
agricultura**
Página 6

**Maturação
ideal**
Página 8

A Cooperativa irá destinar R\$ 128 mil no período de um ano para auxiliar operações como combate a incêndios, combate ao desmatamento, recuperação de áreas degradadas, reconstrução de cercas e pontes, aquisição de viaturas e infraestrutura em geral. As empresas integrantes do programa serão reconhecidas como Parceiras da Amazônia.

O Seringal Nova Esperança abrange uma área de 2.574 hectares, e foi criado para proteger exemplares da flora regional. O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, considerou a participação da Coplana uma referência para o Brasil e exterior, reforçando o trabalho que o agronegócio já promove na área de preservação ambiental. A Coplana é uma cooperativa de produtores de cana-de-açúcar, o que mostra que o setor agroindustrial brasileiro é um exemplo. O setor mostra que também está preocupado em conservar a Amazônia e dar exemplo para o resto do mundo”, afirmou o ministro.

Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente da Coplana, ressaltou que a adoção do parque está alinhada com as ações da Cooperativa. “Esta iniciati-



Bruno Rangel Geraldo Martins
Presidente Coplana



Ricardo de Aquino Salles
Ministro do Meio Ambiente

va está totalmente conectada com nossos conceitos de sustentabilidade. Sempre pregamos que o desenvolvimento deve ser tanto social, quanto ambiental e financeiro para nossos produtores. E nada mais certo e justo do que nós contribuirmos também com a preservação de um bem tão importante para o nosso país, que é a Floresta Amazônica”, afirmou Bruno.

O presidente da Cooperativa fez referência ainda ao posicionamento do planalto, ao reconhecer o papel do setor produtivo. “Com a adoção das unidades de conservação, estamos contribuindo também com o governo federal, que tem nos ajudado bastante, tem escutado a nossa causa, olhado muito para o agronegócio. As decisões deste governo têm feito o alinhamento das questões do agronegócio com o meio ambiente, e este programa faz todo o sentido. Estamos muito contentes por ter participado e por sermos a primeira cooperativa de produção do Brasil a aderir ao programa”, concluiu o presidente da Coplana.

O programa Adote um Parque foi lançado para atrair recursos para a manutenção das unidades de conservação federais de todo o país. Nesta primeira fase, o objetivo é beneficiar 132 parques da Amazônia Legal, que representam cerca de 15% do território de todo o bioma. O Brasil possui, atualmente, segundo o Ministério do Meio Ambiente, 334 unidades de conservação federais.

AGRICULTURA DE PRECISÃO

Uma ferramenta estratégica para melhores resultados na lavoura!

AMOSTRAGEM DE SOLO GEORREFERENCIADA

Principais benefícios

- Processo criterioso para uma análise de confiança;
- Acompanhamento do histórico de fertilidade;
- Uso racional e sustentável de fertilizantes e corretivos;
- Aplicação de corretivos e fertilizantes em taxa variável;
- Maior produtividade e lucratividade.



Converse com nossa equipe
16 3251-9241 ou 16 99115-4747

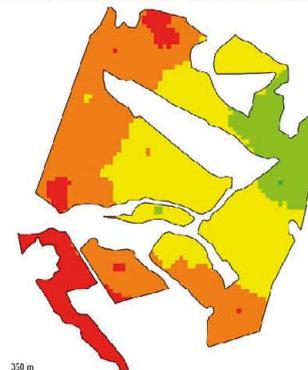


Departamento de
Tecnologia Agrícola e Inovação

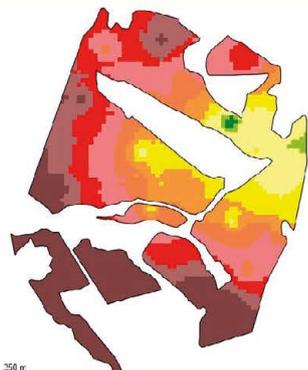


Facebook, Instagram, Twitter icons and @coplana

Exemplo real de mapa
de recomendação de calcário



Exemplo real de mapa
de fertilidade do solo



VACINA CONTRA FEBRE AFTOSA

PRODUTOR (A), A DOSAGEM DA VACINA É DE 2ml PARA BOVINOS E BUBALINOS DE TODAS AS IDADES NO ESTADO DE SÃO PAULO.

VÁLIDO PARA A CAMPANHA DE MAIO DE 2021

Determinação do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

ORIENTE SEUS COLABORADORES E NÃO PERCA O PRAZO!

Encontre a loja mais próxima de você:

Batatais: Av. Prof. Washington Luis, 343 - Jd. São José - Fone: (16) 2660-3366
Colina: Av. Luis Lemos de Toledo, 960 - Centro - Fone: (17) 3341-1221
Dumont: Rua Alfredo Condeixa, 53 - Centro - Fone: (16) 3944-1255
Guariba: Av. Ribelirão Preto, 19 - Área Industrial - Fone: (16) 3251-9221
Jaboticabal: Av. Carlos Berchieri, 2555 - Fone: (16) 3209-9030
Pradópolis: Rua São Martinho, 606 - Centro - Fone: (16) 3981-4100
Taquaritinga: Av. Dr. Francisco Area Leão, 11 - Fone: (16) 3253-9422

VACINA CONTRA BRUCELOSE

A vacina é feita em dose única e somente em bezerras (bovinas e bubalinas) com idade de 3-8 meses.

Neste mês de maio, enquanto vacina contra febre aftosa, faça também a vacina contra brucelose.

A APLICAÇÃO DA VACINA DEVE SER FEITA POR UM MÉDICO VETERINÁRIO.

LOJAS COPLANA

Muito mais por você!

Caracterização de ambientes de produção para culturas em rotação com a cana-de-açúcar

Denizart Bolonhezi

O cultivo de leguminosas comerciais na reforma de canaviais é uma prática importante, tradicional, mas que durante décadas ficou restrita a algumas regiões canavieiras. Nas últimas safras, devido aos bons preços de mercado, os cultivos da soja e amendoim expandiram-se, sobretudo em parceria com o setor sucroenergético, ocupando áreas antes cultivadas com adubos verdes ou que permaneciam em pousio. Durante mais de quatro décadas de cultivo em terras paulistas, a cultura da soja não ultrapassou 550 mil hectares. Contudo, nos últimos 4 anos, a área dobrou no Estado de São Paulo, chegando na safra corrente a mais de 1 milhão de hectares. Nos últimos 20 anos, a cultura do amendoim aumentou em 46%, 67% e 13% a área cultivada, a produção e a produtividade, respectivamente. As duas culturas se destacam pela intensiva adoção de novas tecnologias, as quais conferem ganhos expressivos em produtividade e eficiência nas operações de semeadura, tratamentos culturais e colheita.

Porém, em virtude das adversidades climáticas, cada vez mais frequentes, ocorre redução da capacidade de expressão do potencial produtivo dos novos genótipos. Conhecer a diferença entre a produção potencial e a real, o que chamamos no ambiente acadêmico de *yield gap*, bem como suas causas, auxilia no planejamento das atividades e melhora a performance das lavouras. De acordo com Sentelhas et al. (2015), a deficiência hídrica e o manejo da cultura são responsáveis por 74% e 26% do *yield gap* da soja no Brasil, respectivamente. Para o amendoim, resultados gerados em outros países demonstram que o manejo inadequado da lavoura pode reduzir em 68% o potencial produtivo (Sonawane et al., 2016). A compreensão das características do ambiente de produção é uma importante estratégia para melhorar o potencial produtivo das culturas. Com base na pedologia e classificação do solo, é unânime o conceito de ambiente de produção para cana-de-açúcar, o qual tem mais de 25 anos de lastro de conhecimento técnico, e determina a escolha da variedade a ser cultivada (matriz varietal), dentre outras recomendações técnicas (época de plantio e colheita). Mas, esse conceito pode ser extrapolado para as culturas usadas na rotação dos canaviais? Um ambiente considerado favorável/desfavorável para cana-de-açúcar, também o

será para soja ou amendoim cultivado na reforma? Estas questões necessitam de resposta, a fim de melhorar as parcerias no sistema de produção cana/grão. Para tal, são imprescindíveis os conhecimentos fornecidos pela pedologia, mas também deve-se considerar que o sistema radicular dessas leguminosas explora camadas mais superficiais do solo e são cultivadas nos meses de primavera/verão, ao contrário da cana-de-açúcar, que é semiperene e desenvolve raízes em maiores profundidades.

Considerando este contexto, dois projetos estão em desenvolvimento no IAC nas últimas duas safras, denominados **Ambisoja e Ambiamendoim**. O projeto Ambisoja é desenvolvido em parceria com a Bayer e consiste na avaliação do desempenho agrônomo de **18 genótipos** de soja cultivados em **22 locais**, nas diferentes regiões canavieiras paulistas, nas safras 2019/20 e 2020/21. Os objetivos do projeto são: identificar estratos de produtividade em função da classificação do solo, aspectos químicos da fertilidade, físicos (CAD) e das informações microclimáticas, identificar perfil de genótipos de soja mais adaptados para reforma de canaviais (produtividade e raiz), bem como verificar a possibilidade de construção de uma matriz de ambiente de produção para cultivares de soja. Convém salientar que existem milhares de genótipos de soja disponíveis no mercado, para os quais existem poucas informações sobre seu comportamento em áreas de reforma de canaviais. De maneira geral, os sojicultores paulistas escolhem as cultivares sem um respaldo técnico-científico, reduzindo as chances de explorar ao máximo o potencial produtivo. Aspectos como altitude, presença de nematoides, época de semeadura e regionalização (microrregiões produtoras 204, 205 e 301) são considerados no conceito de qualidade do ambiente de produção da soja. Na safra 2021, a COPLANA colaborou na condução de um ensaio dessa rede, instalado na Fazenda Belo Horizonte (Jaboticabal/SP), com resultados que serão apresentados em breve. Resultados preliminares sugerem que não há correspondência direta da classificação de ambientes de produção comumente utilizados para a cana-de-açúcar, mas já possibilitaram a identificação de perfil de cultivar mais adaptado às características de reforma de canaviais.

O projeto denominado **Ambiamendoim** tem financiamento

da Fundação Agrisus e conta com a parceria da Timac Agro e da COPLANA. Diferentemente da soja, existem poucos genótipos disponíveis para cultivo. Por conseguinte, os objetivos estão mais relacionados à identificação de estratos produtivos e as correlações com as características edafoclimáticas e algumas informações sobre qualidade biológica do solo (bioanálises). O intuito de incluir algumas informações sobre status microbiológico do solo (enzimas, glomalina e % de micorrizas) justifica-se pela conhecida interação dessa oleaginosa com a biota do solo e que podem auxiliar na caracterização dos ambientes. Deve-se ressaltar que estão incluídos outros sistemas de produção, tais como amendoim em reforma de pastagem e em outros arranjos de culturas. Resultados preliminares, utilizando banco de dados das safras 2017/18, 2018/2019 e 2019/2020, totalizando 43 áreas monitoradas (concentradas na região de Tupã/SP), permite dizer que é possível obter tetos produtivos acima de 700 sc/alc de amendoim em reforma de pastagem e cana, em solo classificado como Neossolo Quartzarênico. Nessa safra, a rede experimental compreendeu 45 campos comerciais distribuídos nas mais diferentes condições edafoclimáticas.

O desenvolvimento desses dois projetos não tem a pretensão de responder, em tão curto espaço de tempo, as questões apresentadas nos objetivos, mas é um primeiro passo para a construção desse conceito. Doravante, com a maior participação do setor produtivo e já aperfeiçoada e validada a metodologia (Fig. 1, 2 e 3) de avaliação *on farm*, empregada nos dois projetos, será possível construir um banco de dados robusto que certamente auxiliará os produtores de grãos na tomada de decisão sobre posicionamento de cultivares e opções de manejo.



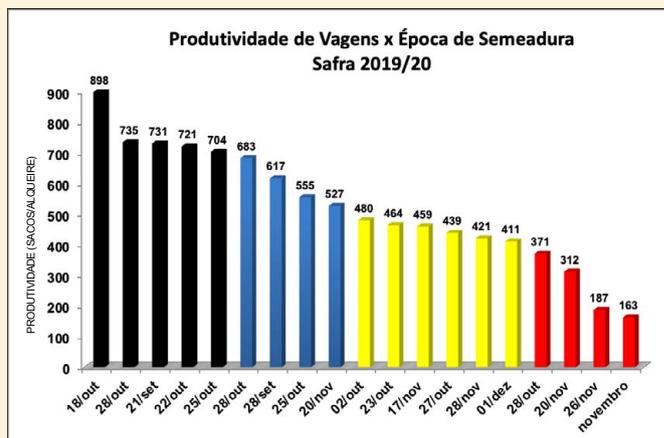
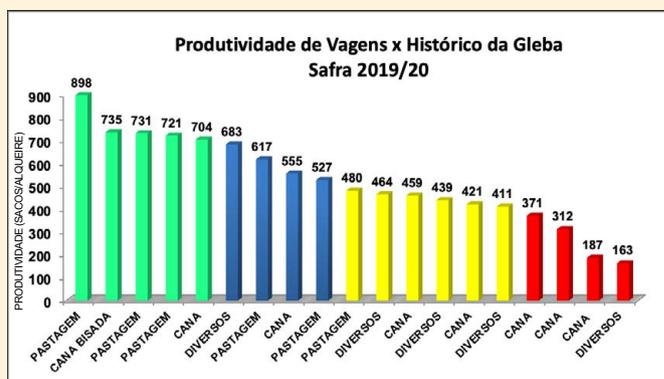
Fig. 1. Ensaio conduzido na Fazenda Belo Horizonte (Jaboticabal/SP). Safra 2020/21.



Fig. 2. Módulo de avaliação da produtividade de amendoim. Região de Tupã/SP.



Fig. 3. Metodologia para pesagem de amendoim em campos monitorados.

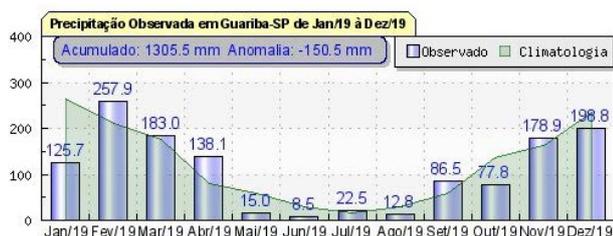


Dr. Denizart Bolonhezi
é pesquisador científico do Centro de
Cana do Instituto Agrônomo, IAC.



A agricultura e os desafios das mudanças no clima

Entre os desafios da agricultura na atualidade estão as mudanças nos fenômenos climáticos, uma vez que o setor é altamente dependente do clima. Em 2020, por exemplo, o Brasil viveu um contraste hídrico, em que houve maior incidência de chuvas no nordeste e forte seca no sudeste. Segundo o especialista da Somar Meteorologia, Celso de Oliveira, nas regiões de Guariba e Jaboticabal, os volumes de chuva em 2019 e 2020 foram semelhantes. A diferença esteve na duração do período seco. No ano passado, foram nove meses com índice de chuvas abaixo da média. Em 2019, haviam sido cinco meses nestas condições. Os gráficos mostram, em verde, o que deveria chover em cada mês, ou climatologia. As colunas azuis mostram a chuva de fato observada.



Fonte de dados: INMET
Arte e análise: Somar Meteorologia

Agricultura de precisão

Os cientistas orientam o uso de novas tecnologias para minimizar efeitos do clima e fatores como pragas e doenças. Entre as principais está a Agricultura de Precisão (AP), associada a boas práticas agrícolas. A AP envolve o uso de sensores, GPS e monitoramento para reduzir falhas nas etapas de produção: preparo do solo, adubação, plantio, irrigação, pulverização e colheita. Segundo o pesquisador científico do Instituto Agrônomo, Dr. Denizart Bolonhezi, o produtor pode usar, por exemplo, a irrigação com sensores e imagens de satélite para amenizar impactos das intercorrências climáticas. "A ciência agrônômica, para os mais diversos sistemas produtivos, já comprovou os benefícios da irrigação. Esta é a principal tecnologia para superar as variabilidades climáticas. Porém, depende de investimento e ocasiona impacto ambiental, quando realizada sem planejamento. Quando aplicada com ciência, é associada a práticas de manejo de solo conservacionistas (práticas agrícolas de baixo impacto) e a cultivares com maior eficiência do uso da água. Isto contribui para aumentos expressivos em produtividade. Outras ferramentas tecnológicas, como imagens de satélite, sensores e insumos modernos, também contribuem para diminuir os efeitos negativos da variabilidade climática", destacou o pesquisador.

Denizart orienta ainda sobre a conservação do solo, fundamental para resultados positivos. "A base de toda a produção agrícola está no solo. Ações para evitar erosão e aumentar conteúdo de matéria orgânica devem sempre vir antes que qualquer pacote tecnológico. Por mais produtiva que seja uma cultivar, por mais eficiente que seja um fertilizante ou outro insumo, o resultado final dependerá da qualidade do solo", concluiu Dr. Denizart.

A Socicana, através de seu Departamento Técnico, oferece serviços que contribuem para resultados positivos na lavoura, associando o uso das melhores tecnologias existentes à experiência de uma equipe técnica capacitada para atender o produtor. Mais informações: (16) 3251-9275.

Para evitar perdas durante a colheita chame o técnico da Socicana

A safra 2021/2022 da cultura da cana-de-açúcar já se iniciou, e o produtor precisa ficar atento para evitar queda na produtividade durante a colheita. Esta fase representa, aproximadamente, 35% do custo total da produção da cana.

As perdas na colheita consideradas aceitáveis devem ficar entre 2% a 4,5% do volume de cana produzido. Assim, para evitar o excesso de perda e consequente queda na produtividade, além do produtor adotar as boas práticas agrícolas (planejamento da safra, preparo do solo, escolha da variedade, controle de pragas, manejo adequado de fertilizantes, entre outros), precisa acompanhar de perto a colheita.

Segundo o engenheiro agrônomo Ronaldo Caporusso, Técnico da Socicana, para evitar prejuízos, é importante ter o suporte de uma equipe técnica na propriedade. Dessa forma, é possível fazer as correções necessárias. “Assim que a frente de colheita, seja da usina ou terceiros, entra na propriedade para executar o serviço, os produtores podem solicitar na Socicana uma equipe para estar presente durante todo o processo. Caso haja algum problema, a equipe consegue diagnosticá-lo no mesmo momento, e juntamente com o operador ou o líder da colheita, serão realizados os ajustes nas máquinas, para que as perdas estejam dentro dos limites aceitáveis”, reforça Caporusso.

As perdas na colheita podem ser classificadas como visíveis e invisíveis

As visíveis estão relacionadas às características da área e da operação:

- perdas varietais (produtividade por área plantada, tombamento da cana, fibra, comprimento do palmito, volume de palha e isoporização);
- perdas na preparação da área (espaçamento entre linhas, comprimento da área plantada, diferença do solo, torrões e depressões, quebra de lombos e qualidade na execução do cultivo);
- perdas durante a operação da colheita (treinamento dos profissionais, velocidade e avanço da colhedora em sincronia com o maquinário de transbordo, estado das facas de cortes de base e do rolo picador de toletes, velocidade de ação do exaustor primário da colhedora).

A invisíveis são aquelas de difícil identificação no campo e referem-se a:

- qualidade das facas dos discos de corte;
- tipo de lâmina que está sendo utilizada;
- velocidade incompatível durante a extração, o que leva a perdas como caldo, serragem e estilhaço.

Ronaldo Caporusso,
Engenheiro Agrônomo
da Socicana



O serviço “Avaliação de Perdas na Colheita Mecanizada” é realizado sem custos para produtores associados. Para solicitar a presença do técnico na propriedade, é só entrar em contato com o Departamento Técnico da Socicana e agendar a visita. Mais informações, (16) 3251-9275.

Maturação ideal impacta diretamente na remuneração

Análise da matéria-prima é ferramenta imprescindível para melhorar ATR

Os resultados positivos da lavoura de cana-de-açúcar dependem de vários fatores, e um deles é a maturação, que impacta diretamente na produtividade. A maturação acontece quando os colmos, depois de concluir seu desenvolvimento, acumulam a sacarose. Este processo pode ser analisado por três aspectos: o fisiológico, quando o colmo atinge o seu máximo armazenamento de sacarose; o botânico, quando a cana é considerada madura após o florescimento; e econômico, quando a cana atinge um mínimo de sacarose viável para a indústria.

Como as usinas calculam a remuneração, a partir do ATR (Açúcar Total Recuperável), quanto maior o índice de sacarose, melhor para o produtor. Assim, conhecer o índice de maturação é imprescindível

para obter bons resultados.

Regiane Chianezi, Técnica Responsável pelo Laboratório da Socicana, explica a importância de realizar a análise da matéria-prima. “A análise é considerada um método padrão para se medir a produtividade biológica de uma cultura. A fase de maturação da cana-de-açúcar caracteriza-se pela paralisação do seu crescimento vegetativo e pelo acúmulo de sacarose nos colmos. Este processo é fortemente influenciado pelo clima, que altera a duração deste período e o rendimento. Ao colher a cana fora do ponto de maturação, o produtor é prejudicado em sua remuneração, já que a lavoura não atingiu o máximo de produtividade”, alerta a especialista.

O Laboratório da Socicana realiza as análises para os produtores associados sem custo adicional, além de manter uma equipe para a fiscalização das usinas. “As análises realizadas no laboratório da Socicana vão indicar o melhor momento para a colheita. Por isso, é muito importante realizar este serviço antes da entrega na usina. Quando a matéria-prima chega na unidade industrial, é feita a fiscalização, que garante a execução das análises conforme os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT, e Modelo Consecana, o que resultará no pagamento ao produtor”, destaca Regiane.

Para realizar as análises da matéria-prima, os produtores associados devem entrar em contato com Laboratório da Socicana: (16) 3251-9245. Reforçamos que o serviço não tem custos adicionais para os associados regularizados.



Regiane Chianezi, Técnica Responsável pelo Laboratório da Socicana



**NA HORA H DA
PROTEÇÃO DA
CANA, É IHARA.
PODE CONFIAR.**
Tecnologia na hora certa
para a sua cultura.

No ciclo da lavoura tem
hora certa para tudo e tem
IHARA para toda hora.

Kellen
Severo

Falcon

Melhor controle
das daninhas
sem prejudicar o
canavial

Maxsan

Único que
controla todas
as fases da
cigarrinha

Riper

Poderoso
maturador:
Cana com + TAH

Ritmo

Herbicida
exclusivo para
cana-de-açúcar

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

IHARA

**Agricultura
é a nossa vida**

A saúde de sua família e colaboradores
com segurança e tranquilidade!



SAÚDE CAMPANHA DE ADESÃO 2021

De 3 a 21 de maio de 2021,
a Socicana irá realizar a campanha de adesão
aos Planos de Saúde e Odontológico
São Francisco.

Quando você faz a adesão durante
a campanha, usufrui de benefícios
exclusivos, como:

AUSÊNCIA DE CARÊNCIA.

**Além disso, pode usar os planos
já a partir de 1º junho de 2021.**

A gestão das contratações é feita pelo departamento de Assistência Social da Socicana, o que garante mais tranquilidade e conforto aos associados. O monitoramento e o acompanhamento dos hospitais, médicos credenciados e a orientação sobre locais de atendimento e uso dos serviços são benefícios exclusivos para o associado da Socicana.

Planos oferecidos: São Francisco Saúde Pleno (Padrão Executivo ou Standard, familiar ou individual, com atendimento regional); **São Francisco Liberté** (Padrão Regional, Skill ou Omint); **São Francisco Odontologia** (Padrão Pleno, com atendimento regional). Cobertura completa, atendimento na rede médica credenciada (consultas) e nos hospitais do São Francisco nas cidades da região. Em outras localidades, atendimento pelo Sistema Abramge (Associação Brasileira de Medicina em Grupo).



Mais informações, entre em contato:
Departamento de Assistência Social da Socicana
(16) 3251-9270 ou 3251-9266 Bruna e Sheila.